

Educação à distância no ensino superior: a função docente e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem

Lucinda Oliveira Paulino *

ORCID iD

<https://orcid.org/0000-0003-2332-7201>

André Fernando Vahala **

ORCID iD

<https://orcid.org/0000-0002-0338-9555>

Resumo: Na era do conhecimento, onde as informações se espalham rapidamente pelo mundo, os recursos de TIC estão sendo inovados a cada dia. Portanto, a EAD torna-se o modelo de ensino mais adequado na sociedade contemporânea, pois considera a formalização da educação por meio da prática reflexiva, da aprendizagem colaborativa e da construção autônoma razões que fez o estudo titulado, Educação a distância no ensino superior: a função docente e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem em EaD e objetiva-se em apresentar a função dos professores/tutores em um modelo remoto, enfatizando a reflexão de suas práticas docentes na formação acadêmica, profissional e pessoal dos alunos. Para isso, baseou-se na abordagem qualitativa com enfoque bibliográfico de cunho descritivo respondendo a hipótese de que, a formação dos profissionais docentes deve atender às necessidades educacionais atuais, e os professores precisam reexaminem-se. Os resultados apontam que a prática e a adaptação dos métodos de educação formal vão além do modelo tradicional de ensino presencial, pois requer a interação e mediação de informações, recursos das TIC e trabalho com equipes multidisciplinares para a elaboração dos cursos. Todavia, o maior desafio pedagógico na educação a distância é alinhar-se ao processo de interação e mediação, por meio de abordagens criativas e abertas, desafiadoras e estimulantes, reflexivas e construtivas, em uma formação que expresse o “saber e fazer”, ou seja, a interação reflexiva.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Docente; Processo de Ensino-aprendizagem

Distance education in higher education: the teaching role and its impact on the teaching-learning process

Abstract: In the age of knowledge, where information spreads rapidly around the world, ICT resources are being innovated every day. Therefore, EAD becomes the most appropriate teaching model in contemporary society, as it considers the formalization of education through reflective practice, collaborative learning and autonomous construction reasons that made the study entitled, Distance Education in Higher Education: the teaching role and its impact on the teaching-learning process in distance education and aims to present the role of teachers/tutors in a remote model, emphasizing the reflection of their teaching practices in the academic, professional and personal training of students.

* Licenciada em Administração Gestão Educacional, Mestre em Desenvolvimento Econômico Regional e Local, Doutoranda em Inovação Educativa pela Universidade Católica de Moçambique. E-mail: lpaulino@ucm.ac.mz

** Licenciado em Administração Pública, mestre em Psicopedagogia, mestrando em MBA e Doutorando em Inovações Educativas pela Universidade Católica de Moçambique. E-mail: vahalaandrefernando@gmail.com

For this, it was based on a qualitative approach with a descriptive bibliographic approach, responding to the hypothesis that the training of teaching professionals must meet current educational needs, and teachers need to re-examine themselves. The results show that the practice and adaptation of formal education methods go beyond the traditional model of classroom teaching, as it requires the interaction and mediation of information, ICT resources and work with multidisciplinary teams for the development of courses. However, the biggest pedagogical challenge in distance education is to align itself with the process of interaction and mediation, through creative and open, challenging and stimulating, reflective and constructive approaches, in a training that expresses "knowing and doing", or that is, the reflexive interaction

Keywords: Distance Education; Teacher Training; Teaching-learning process

Dzidzo yekure mudzidzo yepamusoro: basa rekudzidzisa uye zvarinoita panzira yekudzidzisa-kudzidza mudzidzo yedaro

Pfupiso (shona):Munguva yeruzivo, uko ruzivo rwunopararira nekukurumidza pasi rose, zviwanikwa zveICT zviriri kuvandudzwa zuva rega rega. Naizvozvo, EAD inoiva ndiyo yakanyatso kudzidzisa modhi munharaunda yemazuva ano, sezvo ichifunga kugadzirwa kwedzidzo kuburikidza nekuratidzira, kudzidza pamwe chete uye kuzvimiririra kuvaka zvikonzero zvakaita kuti chidzidzo ichi chive nemusoro wekuti, Dzidzo Yekure muDzidzo yepamusoro: basa rekudzidzisa uye zvarinoita pa nzira yekudzidzisa-yekudzidza mudzidzo yedaro uye ine chinangwa chekupa basa revadzidzisi/vaperekedzi mumuenzaniso uri kure, ichisimbisa kuratidzwa kwemaitiro avo ekudzidzisa mudzidzo, hunyanzvi uye kudzidziswa kwevadzidzi. Nokuda kweizvi, zvaive zvichibva pamaitiro ehutano ane nzira inotsanangurwa yebhaibheri, kupindura kune pfungwa yokuti kudzidziswa kwevadzidzisi vekudzidzisa kunofanira kuzadzisa zvido zvedzidzo zvezvino, uye vadzidzisi vanofanira kuzviongorora zvakare. Mhedzisiro yacho inoratidza kuti maitiro uye kuchinjika kwemaitiro edzidzo nzira dzinopfuura nzira yechinyakare yekudzidzisa mukirasi, sezvo ichida kudyidzana nekuyanana ruzivo, zviwanikwa zveICT uye kushanda nezvikwata zvakasiyana-siyana zvekuvandudza makosi. Nekudaro, dambudziko rakakura rekudzidzisa mudzidzo yedaro nderekuzvibanidza nemaitiro ekudyidzana nekuyanana, kuburikidza nekugadzira uye yakavhurika, inonetsa uye inosimudzira, inotarisisa uye inovaka maitiro, mukudzidziswa kunoratidza "kuziva nekuita", kana izvo, kupindirana kwereflexive.

Mazwi akakosha: Distance Education; Kudzidzisa Vadzidzisi; Kudzidzisa-kudzidza maitiro.

Introdução

Vivemos em um mundo em rápida mudança, um mundo acelerado com características diferentes da sociedade ou da era atual em que a maioria dos professores é formada. Com isso, os valores, características e comportamentos desse professor e de seus alunos são bem diferentes daqueles com os quais foi preparado para trabalhar em sua formação inicial. Assim, o papel de mentores e/ou professores em modelos de ensino a distância nem sempre fez parte do processo de formação inicial dos nossos profissionais, no entanto, tem sido uma necessidade inerente de novas propostas

educativas mais centradas na colaboração. A divisão de responsabilidades é compartilhada pelo coletivo.

Acreditamos que a reflexão sobre o desenvolvimento do método e os diferentes aspectos do planejamento institucional podem fazer melhor uso da prática educativa. Portanto, também é preciso considerar o tipo de formação ofertada na modalidade a distância e como serão formados os profissionais engajados nessa modalidade de ensino. Acredita-se que a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que permite a transferência de conhecimentos entre diferentes classes sociais, dando aos indivíduos a oportunidade de se desenvolverem como cidadãos e melhorarem sua qualidade de vida, a partir da prática reflexiva proposta pela educação formal por meio da educação a distância.

Com a globalização, a comunicação e a informação deixaram de ter fronteiras nacionais, portanto, a educação a distância torna-se um método de ensino adequado na sociedade contemporânea, pois permite o acesso a qualquer tempo e lugar, (Corrêa, 2007,p.12). Dessa forma, percebe-se que a educação a distância possibilita o “sujeito” a partir de sua prática inclusiva, pois atinge diferentes culturas e lugares distantes, proporcionando educação de qualidade aos mais diversos indivíduos, independente de sua classe social.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo, além da organização curricular e administrativa dos cursos a distância, torna-se indispensável a qualificação dos professores, afinal, no complexo processo de construção do conhecimento por meio da prática reflexiva na educação a distância, o papel dos professores é Decisivo. Neste contexto, este artigo focará o papel do professor/tutor na educação a distância e seu impacto no processo de ensino.

1. Profissionais Que Trabalham Na EAD

Na era do conhecimento, onde a informação é disseminada rapidamente por meio de recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), no contexto atual, os profissionais do ensino precisam buscar constantemente atualizar e gerar novos conhecimentos, que, afinal, rapidamente se tornam desatualizados. Nesse contexto, o principal desafio para os professores, além de sua “reciclagem”, é levar os alunos à prática reflexiva para gerar conhecimento, ou seja, fornecer instrução voltada para a compreensão e autonomia (Leite, 2010, p.46).

O professor não pode mais limitar seu ensino apenas ao ensino, como no modelo tecnocrático tradicional, mas focar seu ensino em processos dialéticos, individuais, coletivos, críticos, autônomos e transformadores. (Leite, 2010). Essas características devem estar presentes em todos os professores, independentemente do seu modelo de ensino.

2. Organizações de professores de sala de aula e EAD

Em qualquer área de atuação profissional, o planejamento é essencial para conduzir o evento de forma organizada e eficiente. Como professor, o planejamento é fundamental para construir um currículo motivador e de alta qualidade, e ter objetivos claros e uma abordagem bem elaborada terá impacto no currículo do currículo, especialmente na educação a distância. Portanto, ao planejar o currículo, o professor deve ter clareza sobre seu papel no processo de aprendizagem, o de formar cidadãos que reflitam sobre sua própria prática e desenvolvam habilidades de flexibilidade e aplicação do conhecimento (Corrêa, 2007, p.190).

Existem diferenças entre planejar cursos presenciais e cursos EaD, e a organização às vezes é diferente. Um professor engajado no ensino presencial facilita a participação em tempo real de seus alunos, com interrupções e diferenciação durante os fóruns de discussão, diferentemente de um professor engajado na educação a distância que não tem interação direta dos alunos em aulas gravadas ou transmitidas por satélite, que também ocorre virtualmente. No ambiente, há interação, porém, não em tempo real. Nesse caso, a organização da turma do professor tem algumas características diferentes da educação presencial e a distância.

Tabela 1: Organização da aula presencial e EAD

| AULA PRESENCIAL | AULA EAD |
|--|---|
| <p>O professor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Precisa dominar os conteúdos da disciplina para planejar as aulas, tendo tempo hábil para atualizar individualmente os conteúdos e revê-los se necessário antes do próximo encontro; | <p>O tutor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Precisa dominar o conteúdo da disciplina para organização do AVA, preparação das aulas gravadas ou transmitidas ao vivo e elaboração do material didático dentro de um prazo pré-estabelecido que necessita ser rigorosamente cumprido; |
| <ul style="list-style-type: none">• Organiza-se para um espaço pré-determinado (sala de aula), sem necessidade do conhecimento prévio do mesmo;• Realiza a preparação | <ul style="list-style-type: none">• Precisa conhecer com antecedência o AVA e/ou estúdio;• Realiza a construção coletiva de suas aulas, atuando com uma equipe multidisciplinar; |

| | |
|---|---|
| individualizada de suas aulas; • Considera para o planejamento de suas aulas que ocorrerá a interação direta de seu alunado; • Utiliza as TICs como recursos complementares à aula. | • Elabora um roteiro de aula, considerando exatamente o tempo previsto para a gravação/transmissão de aula em questão; • Busca constante de materiais e formas de utilização das TICs como recurso no processo de ensino-aprendizagem. |
|---|---|

Fonte: Formiga (2009)

Apesar das diferenças entre as organizações de classe, o objetivo é o mesmo: encontrar estratégias que os alunos possam usar de forma eficaz.

3.Características do ensino a distância

Aplicar o ensino a distância por meio de cursos de formação a distância e educação continuada para, entre outras coisas:

- Economize tempo: evite a perda de pessoal altamente qualificado, normalmente empregado em diferentes ocupações em instituições ou empresas;
- Economia de recursos: porque não há despesas com viagens, maior integração de profissionais de agências ou empresas;
- Maior eficiência de treinamento: formar mais profissionais ao mesmo tempo, atualizar seu quadro de funcionários com mais flexibilidade.

É importante destacar que para atingir plenamente os objetivos acima, o EAD é uma ferramenta de capacitação, capacitação e reciclagem profissional baseada em novas tecnologias, que são: (a) **a Internet:** Este site foi desenvolvido pela equipe do LED para facilitar a gestão da produção acadêmica dos alunos nos cursos integrados da Universidade; (b) **Videoconferência:** atualmente, a videoconferência oferece uma solução acessível às necessidades de comunicação com sistemas que permitem a transmissão e recepção de informações visuais e sonoras entre diferentes pontos ou áreas através de linhas físicas ou links de satélite e micro-ondas a um custo cada vez menor. A qualidade do sinal é melhor; (c) **Conferência telefônica:** Em Moçambique, o termo refere-se à recepção por antena parabólica ou cabo, onde os espectadores interagem com os participantes do estúdio por telefone, fax ou e-mail, fazendo perguntas e intervindo.

Comparada à videoconferência, a teleconferência não proporciona tanta interação entre professores e alunos. Por outro lado, tem a vantagem de atender a um grande

público ao mesmo tempo, abrangendo pessoas de todo o continente. As **Vídeo aulas** são ferramentas de ensino utilizadas pelo LED incluem vídeo aulas produzidas por equipes multidisciplinares. Antes de fazer um vídeo, uma análise criteriosa do perfil do cliente e sua linguagem, divulgação e o método de avaliação mais adequado para cada caso. O **Material de impressão** pode ser apresentado em forma de livro (ou e-book), apostilas e cadernos de atividades que são a base do ensino à distância. A informação impressa é versátil e barata. Permite uma consulta permanente e uma leitura mais confortável, principalmente quando o texto é longo. O uso de texto impresso em conjunto com outras mídias melhora os resultados do ensino à distância

4.A adoção das novas tecnologias no ensino e a atuação docente

O ensino, assim como a sociedade, está em constante mudança e caminha para a necessidade de uma construção diferenciada. Refletir sobre a educação no contexto atual e o trabalho que evoluiu a partir de novos modelos de ensino pode nos levar a buscar mudanças que atendam às necessidades da sociedade atual. Cultural e socialmente, novos sistemas são necessários para responder às demandas de um cenário globalizado, facilitar a troca de conhecimento com a sociedade e alinhar as instituições às demandas do mercado de trabalho e das relações interpessoais. A formação promovida pelas instituições de ensino precisa estar voltada para as exigências da nova ordem social, as demandas sociais são cada vez mais evidentes e o espaço é cada vez maior.

Isso gerou expectativas em diversos segmentos da sociedade que passaram a exigir reformas no sistema educacional, o que por sua vez trouxe novos horizontes aos programas de formação de professores, pois os educadores profissionais precisavam ser capacitados para atender às demandas dessa “nova” instituição. Assim, se a sociedade tenta definir e afinar os saberes, saberes, informações, competências e habilidades que os trabalhadores deste século devem servir como veículos de entrada no mundo do trabalho, cabe a nós refletir sobre até que ponto esse ajuste funcionou.

Portanto, o grande desafio da educação é integrar novos modelos de ensino e aprendizagem, pois a sociedade atual precisa adquirir novas habilidades e competências, e proporcionar novos modelos de educação, principalmente relacionados às novas tecnologias. Até recentemente, a relação entre professor e aluno dependia da presença física de ambas as partes em um determinado espaço, e para ser um bom professor bastava ter o ensino e o conhecimento de sua matéria, ministrar seu curso e nada mais. é responsabilidade do aluno.

No entanto, com a adoção de novos modelos de ensino, principalmente aqueles relacionados às novas tecnologias, essa relação espaço-temporal é diferente, e para cursar cursos de graduação e/ou pós-graduação não é mais necessário estar com professor, nem ao mesmo tempo. Tempo. Com isso, a relação entre os dois se modifica e o papel do mentor, seja presencial ou à distância, torna-se crucial, pois ele é o elo aluno-professor-conteúdo. Portanto, além do conhecimento técnico gerado pelo curso de formação, o instrutor também deve ter uma base de formação sólida que vá além do conhecimento cognitivo ao buscar conhecimento em outras áreas do conhecimento. Esse novo modelo de ensino, os profissionais enfrentam enormes desafios: reavaliar sua formação para esse novo modelo social, uma nova mudança na imagem do aluno, e a consequente nova visão e a forma como a mediação aluno-professor-conteúdo é implementada.

5.O papel do professor e do tutor

Para descrever os papéis dos professores e mentores, é importante destacar alguns conceitos iniciais. Para Bortolozzo et.al. (2009), seu formador é um professor que irá supervisionar o processo de ensino dos cursistas, para Souza (2004 apud Bortolozzo et.al.2009), o instrutor é um desenvolvimento fundamental. Quanto à definição de professores na educação a distância, Authier (1998) e apud Carvalho (2007) afirmam que os professores são produtores na formulação de propostas curriculares, assim como orientadores no acompanhamento dos alunos e na apresentação de parceiros no estabelecimento de métodos inovadores de aprendizagem com técnicos especialistas.

Vale ressaltar que tanto o professor quanto o tutor devem ser formados na área de atuação; na educação a distância, pode-se dizer que o professor é um especialista na área e o tutor é um generalista que auxiliará em diferentes áreas de atuação. Conhecimento. No entanto, é importante ressaltar que os termos são distinguíveis de acordo com o programa curricular da instituição (Dias; Leite, 2010). Dito isso, a Tabela 2 mostra uma comparação das funções de mentores (presencial ou online) e professores em um ambiente virtual de aprendizagem (Formiga, 2009).

Quadro 2: O papel do tutor e do professor na EAD

| PROFESSOR | TUTOR |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Pesquisar e organizar o conteúdo;• Organização de materiais didáticos para o desenvolvimento da aprendizagem; | <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar a mediação entre o material didático, o professor e o aluno, isto é, trata-se do facilitador no processo ensino-aprendizagem; |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Conheça os diferentes recursos de média;• Pesquisar recursos de TIC para métodos de aprendizagem apropriados;• Trabalho coletivo. | <ul style="list-style-type: none">• Intermediar a relação entre aluno e instituição de ensino;• Criar estratégias para motivar os alunos à realização de práticas reflexivas e de pesquisa;• Utilizar recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação para proporcionar o processo ensino-aprendizagem;• Dinamizar a “vida sócio afectiva”;• Dominar o AVA. |
|---|--|

Fonte: Formiga (2009)

Com base nas características apresentadas, percebe-se que a integração entre os profissionais que atuam na educação a distância torna-se - de fato - a base para que ocorra um processo de ensino efetivo.

Considerações finais

Quanto à formação do tutor e seu impacto no processo de ensino aprendizagem é preciso compreender que na educação a distância - assim como nos métodos presenciais - são muitos os desafios no processo de ensino, um dos quais pode destacar a formação de professores. Segundo Frichman (2007) apud Dias e Leite (2010), na educação a distância, os professores exercem o papel de mediadores e formadores. Um mentor é um facilitador do processo de ensino a distância, ele é um facilitador e motivador nesse processo, seja ele uma pessoa ou uma pessoa.

Mediado pela tecnologia (Souza; Sartori; Roesler, 2008). Portanto, considera-se importante a importância do professor na educação a distância, pois ele terá um papel fundamental ao estimular os alunos a refletirem sobre a prática e a geração de conhecimento, proporcionando a construção coletiva do conhecimento, que pode advir da interatividade no processo de diálogo proposto. pela Educação a Distância.

Refletindo sobre a função dos mentores e o processo de ensino, a formação nessa profissão parece se tornar fundamental, pois os professores podem se destacar nas modalidades presenciais, mas não possuem as habilidades necessárias para atuar nas modalidades. EAD Moore e Kersley (2007 apud Litto e Formiga, 2009) enfatizam que uma habilidade essencial de ser um tutor é a capacidade de compreender os traços de personalidade dos alunos, mesmo através da comunicação técnica, o desenvolvimento dessa habilidade pode afetar as informações sobre os alunos em o curso A manutenção

das estratégias motivacionais empregadas pelos tutores podem ser adaptadas às realidades individuais e coletivas em função da compreensão que têm de seus alunos.

Nesse caso, de acordo com as funções descritas por Belloni, algumas das habilidades salientes podem ser vistas como um desafio pedagógico para o tutor/professor manter os alunos “confortáveis no processo de ensino” (Litto; Formiga, 2009, p.166 apud Dias e Leite, 2010): Orientar os alunos, dando-lhes apoio psicossocial, ensinando-os a pesquisar, refletir e aprender; organizar materiais voltados para a aprendizagem significativa; Integrar fontes díspares para obter informações e gerar conhecimento; Proporciona prática reflexiva que exige o uso da criatividade e inovação em situações de resolução de problemas.

Ao validar as características e funções dos tutores descritos, percebe-se que preparar profissionais para atuar na educação a distância não é uma tarefa fácil, pois requer estudo constante de mediações e interações em um processo de ensino complexo que vai além do tradicional apresentado por modelo de ensino presencial, mas deve ser eficaz em termos de comunicação e motivação, afinal, ser mentor é ensinar e educar em um contexto social, onde a transformação dos alunos não será apenas cognitiva, mas também de qualidade de vida, ou seja, a formação como cidadão.

A EAD é um modelo que, se bem mediado em ambiente de ensino, penetra melhor em todos os aspectos da inteligência emocional, levando os alunos à prática reflexiva e ao auto desenvolvimento, formando efetivamente o conhecimento do aluno, que dependerá diretamente de treinamento e dedicação. papel rico no processo, por meio da disseminação de informações, reflexão e construção efetiva do conhecimento.

Como consequência do uso da educação a distância pode-se identificar como resultados iniciais a qualificação de ambientes acadêmicos na elaboração de conteúdos, formatação, distribuição e acompanhamento do ensino a distância, e a mobilização do sector de educação. O maior desafio pedagógico na educação a distância é alinhar-se ao processo de interação e mediação, por meio de abordagens criativas e abertas, desafiadoras e estimulantes, reflexivas e construtivas, em uma formação que expresse o “saber e fazer”, ou seja, a interação reflexiva, Formiga, 2009). Essa prática harmoniosa trará qualidade de ensino ao currículo EAD e reterá os alunos no currículo, pois eles se sentem desafiados e buscam ativamente adquirir novos conhecimentos e atualizar conhecimentos antigos. Sugere-se como resultado prático deste artigo, uma discussão que possivelmente levará à definição de novos temas a serem abordados em um amplo programa de EAD como uma alternativa para maximizar a importância da área da

educação nas organizações bem como, uma forma de reduzir os problemas vivenciados pelas mesmas.

Referências

- Behar, P. (2009). *Modelos pedagógicos em educação à distância*. Porto Alegre: Artmed,
- Bortolozzo, A. R. S. (2009). Quem é e o que faz o professor-tutor. In: IX Congresso Nacional de Educação *EDUCERE*. Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/ead/ana.pdf> . Acesso em: 20 ago. 2022.
- Carvalho, A. B. (2007). Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem In: *18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN*.
- Corrêa, J. (2007). *Educação à distância: orientações metodológicas*. Porto Alegre: Artmed,
- Dias, R.A; Leite, L. S. (2010). *Educação à distância: da legislação ao pedagógico*. Petrópolis: Vozes.
- Litto, F; Formiga, M. (2009). *Educação à distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.
- Souza, A. R.; Sartori A. S; Roesler, J. (2008). Mediação pedagógica na educação à distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. *Revista Diálogo Educativo*, Curitiba, vol. 8, nº 24, p. 327-339.

Recebido em: 11/08/2022

Aceito em: 23/09/2022

Para citar este texto (ABNT): PAULINO, Lucinda Oliveira; VAHALA, André Fernando. Educação à distância no ensino superior: a função docente e seu impacto no processo de ensino- aprendizagem. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.2, nº Especial, p.245-254, 2022.

Para citar este texto (APA): Paulino, Lucinda Oliveira; Vahala, André Fernando. (2022). Educação à distância no ensino superior: a função docente e seu impacto no processo de ensino- aprendizagem. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 2 (Especial): 245-254.